



ciência desenvolvimento sociedade
**XXVI SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise de frequência de anomalias morfológicas em peixes do Lago Guaíba
Autor	INGRID TOSSEDO DA SILVA
Orientador	JÚLIA GIORA

O monitoramento da frequência de anomalias morfológicas em peixes do lago Guaíba vem sendo desenvolvido pelo laboratório de ictiologia desde 1992, tendo sido encontrada uma ocorrência de anomalias acima do esperado em algumas espécies de peixes. A bacia do lago Guaíba recebe uma grande quantidade direta de poluentes que são ocasionados pelo crescimento urbano e das indústrias. Altas concentrações de substâncias poluentes são citadas como agentes estressores, que podem resultar em diversos prejuízos no desenvolvimento e saúde das populações de peixes. Entre os efeitos que podem ser causados por agentes poluentes estão mutações genéticas, doenças, mudanças de comportamento, disfunções físicas, displasias, neoplasias e morte. O objetivo do presente estudo é descrever e avaliar com que frequência as anomalias morfológicas ocorrem em peixes do lago Guaíba. As amostragens foram realizadas em cinco locais do lago: Gasômetro, Saco da Alemoa, Foz do arroio Celupa, Praia da Alegria e Barra do Ribeiro. As coletas ocorreram de novembro de 2011 a novembro de 2013, sendo realizadas mensalmente nos meses de reprodução da maioria das espécies de peixes (de novembro a março) e trimestralmente nos outros meses. Os espécimes capturados foram fixados em campo e triados e analisados em laboratório. As anomalias observadas compreendem displasias e neoplasias observadas externamente nos olhos, pele, escamas, coluna vertebral, ossos do crânio e nadadeiras. A associação das frequências observadas de anomalias com os locais amostrados foi testada a partir do teste Qui-Quadrado para tabelas de contingência. Depois de identificadas às espécies que apresentaram associação entre a ocorrência de anomalias e os locais amostrados, aplicou-se o teste do Qui-Quadrado simples para cada anomalia, de modo a definir qual anomalia apresentou frequências não aleatórias em relação aos locais amostrados. Foram analisados 10536 exemplares de 49 espécies, sendo encontradas anomalias em 18 espécies deste total. O local que apresentou o maior número de anomalias registradas foi Saco da Alemoa com 19 indivíduos anômalos e a anomalia mais frequente foi displasia dos raios e espinhos das nadadeiras. O teste aplicado sobre a frequência total de anomalias nas amostras apresentou resultado significativo, demonstrando não haver casualidade na ocorrência destas anomalias. Com relação aos pontos amostrados, o teste também apresentou resultado significativo para os locais do Gasômetro e Foz do arroio Celupa, e com relação às anomalias, apresentou resultado significativo para as anomalias displasia dos ossos ventrais da cabeça e displasia dos raios e espinhos das nadadeiras.